

- **Infância, gênero e literatura: vamos falar de direitos das mulheres com as crianças?**

Ana Prestes (Escritora)

Abordar temas candentes da sociedade com as novas gerações, desde a infância, pode ser uma via mais saudável e democrática de construir o debate público. A possibilidade deste trabalho amedronta os que temem perder o controle da perpetuação de ideias e valores, em geral conservadores, predominantes em nossa sociedade. É claro que conversar com as crianças e os jovens pode balançar estruturas já estabelecidas, mas isso não seria libertador e promissor quando se tratam de estruturas opressoras e violentas como as que vitimam principalmente mulheres? A literatura infanto juvenil como meio de abordagem da temática dos direitos das mulheres é o que propomos discutir em nossa apresentação.